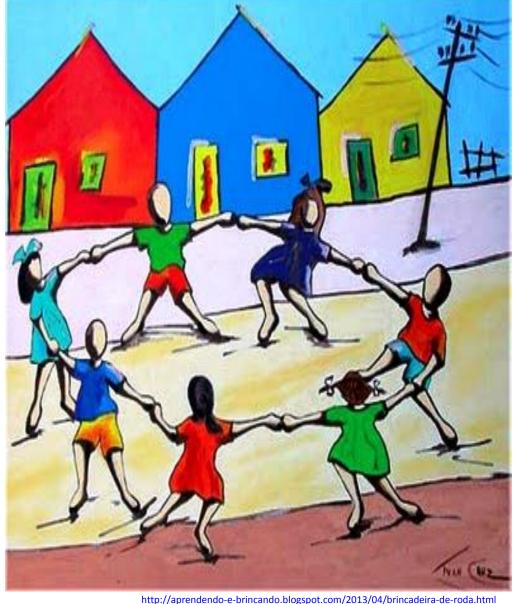
Sejam bem vind@s!









APRESENTAÇÃO

Prezadas(os) professoras (es), neste encontro iremos refletir sobre a importância do trabalho sistemático com os gêneros orais, além de discutir intervenções que possibilitem a aprendizagem dos mesmos pelos/pelas estudantes.

Outro ponto relevante que iremos abordar é a inferência textual.

Assim lançamos as seguintes questões:

- De que maneira estamos explorando os gêneros orais em sala de aula?
- Estamos possibilitando vivências significativas para nossa turma no trabalho com a oralidade?
- Em quais atividades da rotina podemos explorar o desenvolvimento da habilidade de inferência?

Boa formação!





combinados

- Deixar o celular no silencioso, atender/ responder ligação/whatsapp fora da sala;
- Evitar conversas paralelas;
- Cumprir os horários programados para esse estudo.



PAUTA

- Acolhida
- Apresentação da formação
- Atividade de abertura
- Discussão da temática
- > Atividade em grupo e discussão da temática
- Intervalo
- Vivência de atividade
- Sistematização Avaliação





SEMINARIO GTES

VIII Seminário de Diversidade Sexual:

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: A DIVERSIDADE EM PAUTA

Inscrição: 19 de agosto a 06 de setembro de 2019, através do

link: https://forms.gle/Hq9m2EsD5ocxsYEf7

Socialização: História de Vida / Relato de Experiência

Realização: Grupo de Trabalho de Educação em Sexualidade







Jogos e brincadeiras: construindo pontes para o futuro

- Finalidade da leitura
- Fato e Opinião no Gênero Reportagem
- Sequência Didática na produção de textos escritos
- Planejamento de Sequência Didática

Gêneros Midiáticos e Digitais: Reportagem e Infográfico Gêneros Escolares: Debate Regrado, Seminário Escolar

- O ensino da oralidade
- Sequências Didáticas na produção de textos orais
- Inferência textual
- Planejamento de Sequência Didática

- Oficina de Suporte
- Socialização de Experiência

Gêneros Textuais: do Cotidiano à sala de aula

Gêneros Literário: Conto e Crônicas

- Acervos Literários na escola/A escolha de textos literários
- Relações lógico discursivas entre partes de um texto
- Planejamento de Estratégias Didática para favorecimento da leitura literária





OBJETIVO GERAL

Refletir sobre os gêneros textuais presentes no cotidiano, criando estratégias pedagógicas para o uso dos mesmos em sala de aula, contemplando os diferentes eixos de ensino da Língua bem como a utilização de recursos tecnológicos e lúdicos considerando as especificidades dos eixos e princípios da Política de Ensino, com Ênfase nos descritores D7, D10 e D17.





Objetivos do 2º encontro

- Refletir sobre a importância do brincar como possibilidade pedagógica no desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- Refletir sobre a importância da sequência didática como um meio para apropriação dos gêneros da oralidade pelas(os) estudantes;
- Discutir algumas atividades que favoreçam os/as estudantes na construção da habilidade leitora de fazer inferência;
- Compreender os elementos constitutivos dos gêneros da oralidade: debate regrado, seminário escolar e demais gêneros orais, com vistas ao desenvolvimento de intervenções didáticas.





Direitos de aprendizagem

- Participar de situações de fala e escuta de textos, destinados a reflexão e a discussão acerca de si mesmo(a), do(a) outro(a) e de temas sociais relevantes;
- Participar de situações de fala e escuta, em que sua palavra seja respeitada, ampliando sua autoconfiança, sua autoestima e sua competência.





POLÍTICA DE ENSINO DA RMR

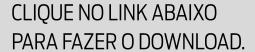












http://www.recife.pe.gov.br/efa erpaulofreire/politica-de-ensino













Brincando com os gêneros orais!



- Assistam ao vídeo "Escravos de Jó".
- Em grupo, escolham uma das brincadeiras explorando um gêneros oral da cultura infantil e vivenciem.
- Em seguida realizem uma apresentação/vivência da brincadeira para/com a turma

(Tempo: 20 min)





Os gêneros orais na escola

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1º ao 5º ano (BRASIL, 1997), ensinar a língua oral exige ação pedagógica que venha a garantir reflexão sobre a língua, respeito pelas formas de expressão oral e atividades que venham proporcionar o saber ouvir, refletir e argumentar.

(CORRÊA,2004)





Os gêneros orais na escola: A importância da sistematização

O que se vê em grande parte das salas de aula, no ensino de Língua Materna, é grande ênfase nos gêneros escritos, e desmerecimento aos gêneros orais. Como cita Luis Antônio Marchuschi, "os gêneros textuais falados não possuem ainda estudos em grande abrangência".

(CORRÊA,2004)





Por que sistematizar o ensino dos gêneros orais?

Por meio da oralidade, as crianças participam de diferentes situações de interação social e aprendem sobre elas próprias, sobre a natureza e sobre a sociedade.

(LEAL, ALBUQUERQUE E MORAIS, 2007)





Atividade em grupo



- **Em grupo,** relacione a função e as características correspondentes aos gêneros na tabela. (15 min)
- Socialização (15 min)

https://www.google.com/search?biw=1242&bih=553&tbm=isch&sa=1&ei=sQl_XfBd-Lnk5Q_6yoLYCA&q=imagem+de+pessoas+





Trabalhando os gêneros orais na sala de aula: Planejando o ensino.

- > Seleção do gênero oral (gêneros secundários)
- Ficcionalização da situação (representação abstrata)
- > Sistematização através de sequência didática (Estudo das características, suporte, linguagem)

(MANZONI, 2016)





Gêneros orais na sala de aula, um trabalho para além das palavras.

Meios não linguísticos da comunicação oral				
Meios paralínguísticos	Meios cinésicos	Posição dos locutores	Aspectos exteriores	Disposição dos lugares
Qualidade da voz	Atitudes corporais	Ocupação de lugares	Roupas	Lugares
Melodia	Movimentos	Espaço pessoal	Disfarces	Disposição
Elocução e pausa	Gestos	Distância	Penteados	Iluminação
Risos	Troca de olhares	Contato físico	Óculos	Disposição das cadeiras
Suspiros	Mímicas faciais		Limpeza	Ordem
				Ventilação
				Decoração







INTERVALO

(15 minutos)

https://br.depositphotos.com/69086079/stock-photo-reading-book-with-cup-of.html





Júri simulado



Em grupos, leiam o trecho do livro "Diário de um gato assassino". A partir da leitura, levantem elementos que deem base para a construção de argumentos que indiquem a culpa ou inocência do gato Veludo.

Grupo 1: Inocência Grupo 2: Culpa Grupo 3: Júri

Vivência do júri



Inferência

textual:

Quando trabalhamos a leitura na sala de aula, estamos conscientes de que o aluno pode não ter os conhecimentos necessários para compreender o texto?

- Atividades de pausa protocolada: atividades nas quais se interrompe a leitura em alguns trechos e se levantam questões para os alunos refletirem sobre o que já foi apresentado.
- Proponha que os alunos contem oralmente uns para os outros os textos que leem, de modo a permitir que eles organizem mentalmente as informações e possam compreendê-los melhor.

(CAFIERO, 2010)







Organize em sua rotina semanal ou em seu planejamento mensal atividades envolvendo os gêneros orais. Por exemplo, brincadeiras cantadas ou a sistematização de um gênero da oralidade.





O QUE DISCUTIMOS/ APRENDEMOS HOJE...



http://www2.uol.com.br/vivermente/noticias/para_aprender_melhor.h





REFERÊNCIAS

BRASIL, : orientações para a inclusão das crianças de seis aEnsino Fundamental de nove anosnos de idade. Org. Jeanete Beauchamp; Sandra Denise Pagel; Aricélia Riberiro do Nascimento — Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação, 2007.

CAFIERO, Delaine. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: BRASIL. Língua Portuguesa. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 19 Brasília: MEC/SEB, 2010.

CORRÊA, Jane E. Debate regrado- domínio do argumentar trabalhando com a oralidade em uma turma do 3º ano do ensino fundamental In SILVA, Davidson W; SARTORI, Adriane T; O gênero "debate regrado" no espaço escolar.

MANZONI, Rosa Maria; Ensino de linguagem oral: retrospectiva e prospectiva In Oralidade e leitura: olhares plurais sobre linguagem e ensino/ Organizadores: Siane Gois C. Rodrigues; Ewerton Á. dos A. Luna, Débora A. G. da C. Maciel- Recife: Ediotora UFPE, 2016

RECIFE Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano/org: Jacira Maria L' Amour Barreto de Barros, Kátia Marcelina de Souza – Recife: Secretaria de Educação, 2015.









"A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo" (Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire